



ÍNDICE

O Definitório geral encontra-se com os Presidentes das Conferências OFM.....1
Agenda Cúria Geral 3
O Ponto de Vista de Frei Massimo 3
Os 400 anos do Colégio Santo Isidoro em Roma..... 4
Ação de Graças pelo Cântico do Irmão Sol na Família franciscana de Marrocos 5
Solenidade de Todos os Santos e Santas da Ordem Seráfica 6
Carta aos Animadores da Pastoral das Vocações..... 8
Encontro de formação dos Superiores franciscanos da Polônia 8
IV Congresso de História Franciscana no México..... 9
Encontro dos irmãos leigos da Província de Nossa Senhora de Guadalupe..... 10
50 anos de presença franciscana na Guatemala 11
Livros Franciscanos 11
Assembleia das Irmãs Clarissas da África francófona 12
Centenário da morte da Venerável Margaret Sinclair, clarissa..... 13
Vida na Ordem..... 14
O Papa visita a Porciúncula para encontrar-se com os bispos da CEI 15
Fr. Miro Relota, OFM nomeado Bispo Militar Ordinário da Bósnia e Herzegovina..... 16

O Definitório geral encontra-se com os Presidentes das Conferências OFM
Quatro dias de diálogo sinodal na Cúria geral

De 19 a 22 de novembro de 2025, a Cúria geral da OFM acolheu o encontro entre o Definitório geral e os Presidentes das Conferências da Ordem. Um momento de graça e discernimento em que os frades falaram da sua co-responsabilidade com os leigos à luz da experiência do Capítulo das Esteiras, dos processos de transformação das Entidades em decréscimo, da apresentação do Documento Final CPO 2025, da economia fraterna, e a aprovação do Orçamento 2026. Um percurso sinodal que alternou momentos de reflexão, diálogo em grupos linguísticos, celebrações eucarísticas e peregrinação à Porta Santa por ocasião do Jubileu.

O Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, abriu os trabalhos destacando a importância da colaboração com os leigos. “É essencial passar da simples colaboração para a real co-responsabilidade, começando pelos membros da Família franciscana”, afirmou, recordando o magistério do Papa Francisco: “Em virtude do batismo recebido, cada membro do Povo



de Deus se tornou um discípulo missionário.” Fr. Massimo exortou as Conferências a superar todas as formas de clericalismo: “O carisma franciscano pertence não só aos frades, mas a toda a Família franciscana. O futuro franciscano é construído com os leigos, não sem eles”.

Na celebração eucarística da noite, Fr. Gabriel Romero Alamilla convidou os irmãos a “investir com esperança em nossas vidas” e fez o convite para anunciar o Evangelho com capacidade criativa: “Neste encontro dos Presidentes das Conferências da Ordem Franciscana, o Senhor chama-nos a anunciar o Evangelho com capacidade criativa, a ser sensíveis aos sinais dos tempos. Sabemos que a tarefa é imensa e que o caminho não é fácil, mas estamos igualmente convencidos de que podemos fazer qualquer coisa n’ Aquele que nos dá força”.

No dia seguinte, após a apresentação do Documento Final do CPO, o Ministro geral abriu o diálogo em grupos convidando as pessoas a falar sobre o tema do decréscimo numérico de muitas Entidades. “Falar de decréscimo não significa anunciar o fim, mas discernir os sinais dos tempos para responder com fidelidade criativa ao chamado do Senhor”, disse, propondo uma mudança de paradigma: “Não conservar ciosamente o que foi, mas construir corajosamente o que será”. Fr. Massimo apresentou as propostas do Conselho Plenário de 2025, incluindo a flexibilização das estruturas

provinciais e novos modelos organizacionais mais ágeis: “O direito serve à vida, não o contrário.” Na parte da tarde, Fr. Reu Galoy, OFM, apresentou os trabalhos da Comissão sobre economia fraterna.

Na sexta-feira, os participantes fizeram a peregrinação à Porta Santa da Basílica de S. Pedro, por ocasião do Jubileu. Na celebração eucarística da tarde, em memória da Apresentação de Maria no Templo, Fr. Francesco Piloni, OFM, meditou sobre o dom total de si como resposta ao chamado divino: “Somos chamados a ser Templo. Imitando Maria, somos exortados a preparar-nos, a fazer da nossa vida um lar acolhedor para o Cristo que vem”.

O Orçamento 2026 foi aprovado no último dia. Na homilia de encerramento, Fr. Massimo exortou os Presidentes assim: “Somos chamados a discernir onde hoje pulsa a vida de Deus na nossa Ordem, e ali investirmos as nossas energias, a nossa coragem, a nossa criatividade. Deus não é dos mortos, mas dos vivos”.

O encontro lançou as bases para um percurso sinodal rumo ao Capítulo Geral 2027, que o Ministro geral definiu “não apenas uma assembleia de frades que decidem pelos frades, mas um momento da Família franciscana, onde todos discernem juntos o futuro, em fidelidade ao Evangelho e a Francisco”.

Ver todas as fotos em [Flickr](#)



Agenda Cúria Geral



✓ Até o dia 12 de dezembro, o Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli, acompanhado pelo Definidor Geral, Fr. John Wong, visitará a Província dos Santos Mártires Coreanos na Coreia do Sul e as presenças franciscanas no Laos e na Tailândia. Nos dias 13 e 14 de dezembro, Fr. Massimo estará em Paris para a beatificação dos frades menores vítimas do nazismo; no dia 16, em Roma, encontrará a Fraternidade do Bem-aventurado Gabriele Allegra (CISA) para as saudações de Natal; no dia 17 participará na Conferência dos Ministros gerais da OFM; no dia 18 participará na ceia de Natal da Cúria geral; no dia 21

de dezembro estará em Latina para a Santa Missa e uma visita ao presídio da cidade, e depois visitar a Paróquia da Imaculada Conceição. No dia 25 de dezembro presidirá a Santa Missa em Greccio.

✓ De 2 a 13 de dezembro, Fr. Cesare Vaiani, Definidor geral, estará em Chipre e depois em Nazaré para dois encontros de formação dos Guardiães da Custódia da Terra Santa.

✓ O Tempo Forte será realizado na Cúria geral de 15 a 19 de dezembro.

Governo da Ordem



O Ponto de Vista de Frei Massimo

Novembro 2025



WWW.OFM.ORG



Outubro conduziu-me através da África Austral: Angola, África do Sul, Botsuana, Zimbábue, Zâmbia. Em todos os lugares, a mesma impressão: sociedades jovens, vibrantes e inquietas. Nas ruas, nos mercados, em nossas fraternidades, muitos rostos jovens, perguntas urgentes, energias buscando orientação. Um fermento que não é apenas demográfico: é existencial, político, espiritual.

Em Luanda, Angola, vários jovens frades em formação expressaram-me várias das suas

expectativas numa noite de encontro, calorosa não só pelo clima. Em Pretória, um jovem Jelani olhou-me nos olhos: “Pai, no meu país 62% dos jovens não encontram trabalho. Que futuro podemos esperar?” Eu não sabia o que responder. Sua pergunta acompanhou-me durante toda a viagem. Então eu tentei assistir aos “protestos da Geração Z” que eclodiram em diferentes partes do mundo. Eu sinto o perigo de banalizar um fenômeno mais profundo. Os jovens não são um grupo demográfico irado: eles são os primeiros a perceber claramente que a velha ordem está no fim da linha. Longe de apáticos, mostram um protagonismo crescente, recusando-se a sentir-se irrelevantes.

Em Pretória, em meio ao som da chuva persistente e da rua lotada em frente à nossa igreja, Jelani, 20 anos, me disse também: “Nós pagamos por crises que não

criamos.” Ele tem razão. E não é só na África. Em Roma, Luca, com 25 anos, me conta com raiva que ele e seus amigos estão se tornando adultos em economias que não precisam mais de seus empregos.

Eles não estão apenas pedindo melhores condições materiais: querem ser considerados atores relevantes, capazes de influenciar decisões. Eles querem contar, dar uma marca a este século que sentem como seu. Em suas vozes não há apenas contestação: há a exigência de um novo pacto entre as gerações. Isso se aplica também à vida religiosa.

Aqui estão as perguntas que eu faço a mim mesmo e a nós adultos: Conhecemos realmente os jovens e com eles nos encontramos? Nós construímos estruturas projetadas por nós mesmos para eles, sem nunca escutá-los e deixar-nos mudar por eles?

Em Harare e Lusaka, ouvindo nossos jovens frades, no Botsuana encontrando alguns meninos, eu me perguntei: quando foi a última vez que na minha/tua fraternidade abrimos espaço para os jovens dizerem o que realmente pensam?

Se eles denunciam um mundo injusto, um sistema que os exclui, comunidades atrofiadas – que responsabilidade temos nós que construímos, mantive-

mos, talvez até abençoamos este mundo?

Ou continuamos a chamá-los de “problemas da juventude” para não os levarmos a sério?

Francisco de Assis tinha a idade de Jelani quando ele começou sua busca. Talvez os jovens de hoje estejam nos dizendo que o mundo que conhecemos está chegando ao fim. Não por catastrofismo, mas porque é o

que eles experimentam em sua própria pele. O primeiro passo? Escuta. Escuta real, sem agenda. Criar espaços para caminhar ‘com’ os jovens, não somente ‘por’ eles. Eles não estão apenas pedindo soluções: eles estão pedindo reconhecimento. Eu pergunto a você: você tem alguma história de escuta com um jovem? Compartilhe-a com um irmão! Há muitos Jelani com os quais se encontrar – e muitas histórias para compartilhar.

Os 400 anos do Colégio Santo Isidoro em Roma 16 de novembro de 2025



WWW.OFM.ORG



Domingo, 16 de novembro de 2025, o Ministro geral da OFM, Fr. Massimo Fusarelli, presidiu a S. Missa no Colégio Santo Isidoro em Roma para celebrar os 400 anos de história do instituto.

Em sua homilia, Fr. Massimo, retomando as palavras do Evangelho do dia – “Dias virão em que de tudo isso, que estais vendo, não ficará pedra sobre pedra; tudo será destruído” (Lc 21, 6) – enfatizou que não eram 4 paredes que estavam sendo celebradas, mas sim “uma história viva, uma história que continua a desdobrar-se, uma luz que continua a brilhar”.

Fr. Massimo recordou a obra de Fr. Luke Wadding, um frade irlandês nascido em Waterford em 1588 e chegado a Roma em 1618, ao qual o Ministro geral da época confiou uma pequena igreja inacabada e o convento adjacente dedicado a Santo Isidoro de Madrid. “Em 1625, há exatamente quatrocentos anos, Luke Wadding assumiu o comando deste convento inacabado com uma visão clara: não construir um monumento, mas criar uma

casa onde a fé e a cultura pudessem continuar a crescer. Um lugar para formar jovens franciscanos irlandeses quando sua fé era perseguida em casa. Um lugar onde o Evangelho poderia ser vivido segundo a tradição franciscana e transmitido às novas gerações”, disse o Ministro, ressaltando a importância que ainda hoje tem o que se tornou um importante centro de estudos franciscanos ao longo dos séculos.

E apesar das alternâncias de acontecimentos ocorridos ao longo da história, o Colégio avançou, continuando a missão evangelizadora que o próprio Senhor confiou a cada batizado. Fr. Massimo exortou todos a seguir em frente, “permanecendo fiéis ao Evangelho” e seguindo Cristo “no caminho de Francisco, com alegria e humildade, com amor pela criação e compaixão pelos pobres, com excelência acadêmica e serviço humilde”. Durante a solene celebração, foi lida a carta do Secretário de Estado, card. Pietro Parolin, que enviou as saudações do Santo Padre Leão XIV pelos 400 anos de história do Colégio ao serviço da missão educativa da Igreja: “Sua Santidade tem o prazer de reconhecer a significativa contribuição dada por tantos franciscanos irlandeses à teologia e à cultura mais ampla, bem como ao ministério pastoral, desde que o Colégio foi fundado em 1625 pelo Venerável Luca Wadding, OFM”, lê-se na carta, contendo também um encorajamento a “levar adiante a missão”.

Leia a homilia de Fr. Massimo Fusarelli:
[Italiano](#) - [English](#)

[Leia a Carta do Secretário de Estado](#)

Centenários Franciscanos



Ação de Graças pelo Cântico do Irmão Sol na Família franciscana de Marrocos

Rabat, 18 de novembro de 2025



WWW.OFM.ORG

Na terça-feira, 18 de novembro de 2025, a Família franciscana do Marrocos celebrou seu encontro anual na casa diocesana de Rabat. Dezesesseis Frades Menores, seis Irmãs Clarissas e trinta e uma Irmãs Franciscanas de seis institutos diferentes reuniram-se, representando quase todas as dezoito comunidades franciscanas do Marrocos. Alguns viajaram mais de seis horas para participar deste encontro de família, que se tornou uma importante tradição anual. Foi uma alegria reunir-nos, encontrar uma dúzia de novos rostos – os irmãos e as irmãs que se juntaram a nós neste ano – e partilhar as alegrias, tristezas e desafios das nossas fraternidades, muitas vezes distantes umas das outras. Vários temas tocaram muitos de nós: o desafio de reconstruir a fraternidade com novos irmãos e irmãs, o desafio dos trabalhos e das reestruturações em muitas casas, a necessidade de ser disponíveis e flexíveis em um ambiente em contínua evolução e a importância de permanecer firmes na humildade e na simplicidade franciscanas.

Fr. Frédéric-Marie Le Méhauté OFM, Ministro provincial dos Frades Menores da França e da Bélgica francófona, ajudou-nos a aprofundar, de uma forma original e estimulante, o Cântico do Irmão Sol de S. Francisco de Assis, do qual celebramos este ano o 800º aniversário. Um cântico de alegria nascido no coração das trevas e da noite. Um cântico que nos chama a uma fraternidade além de nossa “zona de conforto”, com irmãos e irmãs que não são chamados para dominar. Um cântico em que

não aparece nenhum animal ou criatura aparece que possamos possuir, abrindo caminho para uma dependência alegre uns dos outros. Um cântico que nos convida a ousar sonhar o nosso mundo, o nosso futuro e a nossa Família franciscana. O eco dessas novas palavras ressoou longo tempo em nossos grupos de partilha, demonstrando quão profundamente esses desafios nos tocam e como eles nos chamam para viver e contemplar nossas vidas pessoais e comunitárias mais profundamente, inspirados pelo Evangelho.

Na nossa família não há fraternidade sem comunhão... Por isso, nos reunimos em torno de um grande banquete com o que cada um tinha trazido, entretidos pelo espanto de cada grupo por essa abundância. E tudo culminou (e foi realizado) na mesa eucarística, ao som dos cânticos dirigidos pelas nossas irmãs Clarissas, tal como tinha começado, com o violino acompanhando o Cântico do Irmão Sol. O Evangelho do dia, o encontro entre Jesus e o cobrador de imposto Zaqueu (Lc 19, 1-10), nos ensinou a continuar e compartilhar o que tínhamos experimentado: “Desce depressa”, diz-nos o Senhor a partir da terra, desce e seja você mesmo, abandone todas essas ilusões sobre si mesmo e o mundo e viva a salvação que você sonha nesta fraternidade de partilha, naquilo que você é no coração da sua vida cotidiana...

Fr. Stéphane Delavelle OFM



Solenidade de Todos os Santos e Santas da Ordem Seráfica

29 de novembro de 2025



WWW.OFM.ORG

Este ano vivenciamos a Solenidade de Todos os Santos e Santas da Ordem Seráfica na véspera da abertura do último Centenário Franciscano, o da Páscoa do Poverello de Assis. A etapa conclusiva do percurso comemorativo que a Família franciscana quis viver de 2023 a 2026 nos abre para o futuro, para um novo capítulo da história da Ordem e da salvação, no qual todos nós franciscanos somos convidados a deixar uma marca, a escrever uma página sobre isso.


Francisco, na sua Carta a toda a Ordem, escreveu: “Nada de vós retenhais para vós, a fim de que totalmente vos receba aquele que totalmente se vos oferece”. Estas palavras devem ter guiado o coração, a mente e os passos de tantos irmãos que, ao longo dos oito séculos da história franciscana, viveram verdadeiramente até ao fim o projeto de Francisco, acolhendo Deus sem reservas e amando o próximo até ao fim.

Um grupo de pessoas que, cronologicamente, vai desde São Francisco (canonizado em 19 de julho de 1228 pelo Papa Gregório IX) até os Mártires de Damasco (canonizados em 20 de outubro de 2024 pelo Papa Francisco), e já se estende aos frades menores franceses, vítimas do nazismo, que serão beatificados no dia 13 de dezembro em Paris.

Na conferência intitulada “Santidade Hoje”, promovida pelo Dicastério das Causas dos Santos em outubro de 2022, Fr. Maurizio Faggioni, OFM, retomando a Constituição conciliar *Lumen gentium*, recordou como a vocação universal à santidade era uma chamada conseqüente ao batismo, graças ao qual os cristãos “foram verdadeiramente feitos filhos de Deus e co-participantes da natureza divina, e portanto verdadeiramente santos”. Em virtude do batismo, portanto, somos todos chamados à santidade, cada um no contexto em que vive, mesmo onde o ódio, a indiferença, a violência, a fome, a guerra, as trevas parecem prevalecer. Traçando os últimos anos da vida terrena de Francisco, os Centenários ensinaram-nos a fazer uma pausa diante do mistério da Encarnação para contemplar a grandeza do amor divino pela humanidade; a celebrar a Regra para ser uma fraternidade aberta e em saída, construtora de uma nova cultura do encontro e da amizade social; dispor-se ao silêncio para escutar e seguir Cristo, conformando-nos totalmente a Ele; mudar o nosso relacionamento com a Criação e as suas criaturas; acolher com o cântico a irmã morte corporal para que possamos entrar em plena comunhão com Deus.

Neste dia de festa para toda a Família franciscana, façamos ressoar em nós o testemunho de Francisco!





Laudato si', mi' Signore, per sora
nostra madre terra, la quale ne sustenta
e governa, e produce diversi fructi
con coloriti flori et herba.



Animação da Ordem

Carta aos Animadores da Pastoral das Vocações Quarta Carta sobre a Formação e os Estudos



WWW.OFM.ORG

Publicamos a quarta Carta sobre a Formação e os Estudos, desta vez dirigida aos Animadores da Pastoral das Vocações. Ao longo dos próximos dois anos, o percurso será completado com outras cartas dirigidas aos Mestres do Postulantado, Noviciado e Tempo da Profissão Temporária. Com a esperança de que estas cartas, sempre de acordo com o Definitório geral, possam oferecer encorajamento e importantes destaques para o processo formativo.

Faça o download da carta:

[Italiano](#) – [English](#) – [Español](#)



Notícias das Entidades

Encontro de formação dos Superiores franciscanos da Polônia

Góra św. Anny, 17–20 de novembro de 2025



WWW.OFM.ORG



De 17 a 20 de novembro de 2025, um encontro de formação para os Superiores Franciscanos – Guardiães e Presidentes – teve lugar no Santuário de Sant’Ana, na província de Santa Edviges, na Polônia. Na casa do peregrino em Góra św. Anny [Monte Sant’ Ana] reuniram-se cerca de 130 frades da Polônia e de outros países para participar em oficinas que os ajudarão a realizar melhor e mais responsabilmente o serviço de Superiores das comunidades franciscanas locais. Os Ministros pro-

vinciais também participaram do encontro, enfatizando a importância da formação dos Superiores em toda a Ordem. A presença de frades de várias Províncias e nações criou um espaço para o intercâmbio de experiências, a partilha de boas práticas e uma busca compartilhada de respostas aos desafios enfrentados pelas comunidades franciscanas hoje. O programa de formação incluiu palestras, trabalho em grupo e momentos de reflexão pessoal. Os palestrantes convidados foram:

Fr. Konrad Cholewa OFM, Definidor geral de Roma, que deu uma palestra intitulada «A Ordem na Encruzilhada». Em seu discurso, chamou a atenção para os desafios atuais enfrentados pelos Frades Menores em um mundo onde as estruturas sociais e eclesiais estão mudando rapidamente, e para a necessidade de uma renovação da vida fraterna e missionária.

Fr. Kordian Szwarz OFM, que desenvolveu o tema «Frades para o mundo: a missão de Justiça, Paz e

Integridade da criação na vida da paróquia e do convento». Ele lembrou que o cuidado pela justiça social, a paz e a criação pertence ao coração da vocação franciscana e deve encontrar expressão na vida quotidiana das comunidades e nas obras pastorais.

Dra. Agnieszka Janiak, que liderou dois blocos temáticos: «A (árdua) construção da comunidade» e «Comunicação intergeracional». Suas intervenções se referiram à construção de relações maduras dentro da comunidade, superando tensões e promovendo as formas de diálogo entre os frades pertencentes a diferentes gerações, sensíveis aos diferentes estilos de vida, formas de comunicação e visões da Igreja.

Além das conferências, um elemento importante do encontro foram as inúmeras oportunidades de conversa e diálogo fraterno. Os Guardiães e Presidentes compartilharam a sua experiência no acompanhamento das comunidades, na tomada de de-

cisões e na procura de novas formas de presença nas paróquias e nas obras confiadas à Ordem dos Frades Menores.

O momento central de cada dia foi a celebração eucarística, combinada com a oração comum. Este ritmo de oração e de escuta da Palavra de Deus foi a base de todo o encontro, lembrando que o serviço do Superior está enraizado antes de tudo na relação pessoal com Cristo.

Os dias de formação em Góra św. Anny configuraram-se como um tempo de fortalecimento dos laços fraternos, refletindo sobre o estilo de exercício da autoridade na comunidade e renovando a identidade franciscana, fundada no Evangelho, na simplicidade e na proximidade com as pessoas. Os participantes concluíram o encontro convencidos da necessidade de uma formação permanente e do apoio mútuo em um serviço exigente, mas significativamente fraterno como o dos Guardiães e dos Superiores.

IV Congresso de História Franciscana no México

No contexto do 500º aniversário da Província franciscana de Michoacán



WWW.OFM.ORG



No dia 14 de novembro, a Província Franciscana dos Santos Pedro e Paulo em Michoacán, México, concluiu suas celebrações para o 500º aniversário da chegada de seu fundador, Fr. Martín de Jesús (também conhecido como Martín de la Coruña), àquele que era o antigo Reino de Michoacán e, mais tarde, da presença franciscana na região de Bajío, Querétaro e além. Quinhentos anos de “semeadura do Evangelho”. Durante o Ano Jubilar, a Família franciscana celebrou este evento com várias

atividades religiosas e culturais. Para coroar o Centenário, foi organizado o IV Congresso de História Franciscana, com o objetivo de documentar este evento epocal e significativo através dos anais que em breve serão publicados.

Uma equipe foi nomeada para coordenar e pesquisar as colaborações necessárias para realizar este ambicioso projeto, integrando com sucesso várias instituições acadêmicas como o Arquivo Histórico da Provín-

cia, a Faculdade Universitária da Santa Cruz, a Faculdade de Letras da Universidade Autónoma de Querétaro, o Colégio de Michoacán e os centros de estudo *Enahrmônicos* e *Mechoacán Tarascorum*. A equipe publicou o convite para submissões em março deste ano, recebendo respostas de várias instituições e universidades de todo o país, bem como pesquisadores independentes. No final da chamada, foram recebidas 62 propostas, número que qualificou o evento como “extraordinário”, demonstrando que o tema do Franciscanismo está vivo e atuante nas salas de aula das universidades e entre os pesquisadores.

O Quarto Congresso de História Franciscana teve lugar durante três dias, de 12 a 14 de novembro, com sessões realizadas simultaneamente em dois locais para receber os palestrantes. Houve também palestras, apre-

sentações de livros e um evento cultural para concluir o dia todos os dias. A cerimônia de encerramento incluiu um “jantar temático”, com um menu extraído da seção “Histórias” de um livro de receitas do século XVIII conservado nos nossos arquivos históricos. Os temas abordados, divididos em doze grupos de estudo, foram os seguintes: Crônicas, narrativas e descrições; Fundações franciscanas; Programas de evangelização; As figuras e

obras dos “Doze Apóstolos Franciscanos”; A vida e as obras de ilustres franciscanos; Arte, literatura e ciência; Os franciscanos e os principais acontecimentos da história mexicana; Clero regular e secular: confluências e divergências; Franciscanismo feminino: mosteiros e Beatos; Franciscanismo através dos leigos: confrarias, ecônomos e a Terceira Ordem Franciscana (OFS). O sucesso deste evento nos apresenta um desafio: o

que acontecerá agora? Bem, que Deus nos conceda a graça de celebrar o “V Congresso”, e seria maravilhoso retomar a intenção do primeiro Congresso da História Franciscana em 2015: que ele seja realizado alternadamente entre as Províncias da Conferência de S. Maria de Guadalupe. Que Deus continue a nos dar oportunidades e sabedoria para compartilhar nossa história e carisma. *Paz e Bem!*

Encontro dos irmãos leigos da Província de Nossa Senhora de Guadalupe América Central e Panamá



WWW.OFM.ORG



Os irmãos leigos da Província franciscana de Nossa Senhora de Guadalupe, na América Central e no Panamá, reuniram-se de 11 a 15 de novembro na Casa de Retiro Monte São Francisco, na Guatemala.

Com a participação de frades de diferentes regiões da Província, nossos irmãos se reuniram para refletir e meditar sobre a identidade, formação, missão e evangelização do irmão leigo em nossa Província.

O objetivo geral deste encontro foi revitalizar o ser e o trabalho dos irmãos leigos da Província através de uma reflexão fraterna e discernimento.

Os dias foram cheios de alegria, oração e compartilhamento fraterno, durante o qual os frades compartilharam experiências, apreciaram o caminho feito pelos irmãos mais velhos como inspiração para os mais jovens, e recordaram daqueles irmãos que

agora desfrutam da presença de Deus, mas cujo testemunho de humildade ainda ressoa entre nós hoje. Somos gratos pelos vários espaços em que os nossos irmãos atualmente servem em nossa Província, incluindo a assistência social, áreas de missão, escolas, clínicas, hospitais, programas de formação, governo provincial e casas de retiro.

Eis alguns frutos deste encontro:

- Manter a experiência evangélica como irmãos leigos.
- Continuar a promover os valores franciscanos de humildade e fraternidade nas nossas fraternidades designadas.
- Responder às responsabilidades que nos são atribuídas.
- Fortalecer e estabelecer diretrizes para a formação dos irmãos leigos na Província.
- Descobrir novas formas de evangelização que nos ajudem a renovar a nossa vocação.
- Incluir e fortalecer a vocação do irmão leigo em todas as etapas da formação.

Após estes dias de reflexão e meditação, o encontro concluiu com todos agradecendo a Deus por este momento fraterno, cada um retornando às suas comunidades com o coração cheio de gratidão.

Fr. Edgar Daniel Coyoy Medrano, OFM

Secretário provincial

50 anos de presença franciscana na Guatemala Monte São Francisco, Província de Nossa Senhora de Guadalupe na América Central e Panamá



WWW.OFM.ORG

No dia 11 de novembro, a Província Franciscana de Nossa Senhora de Guadalupe na América Central e no Panamá celebrou o 50º aniversário da fraternidade de Monte São Francisco, hoje sede da Cúria provincial, na aldeia de Puerta Parada, Santa Catarina Pinula, Guatemala.

A história desta presença franciscana remonta a 1974, quando a área era pouco mais que terra agrícola. A senhora María Luisa Castillo V. de Monge doou a terra aos frades franciscanos da Província Seráfica da Imaculada Conceição (EUA), esperando que o carisma franciscano florescesse lá. A construção do Noviciado Franciscano para a América Central e o Panamá começou naquele local.

Como conta em suas crônicas Fr. Bonicio Morin, OFM, o primeiro frade a chegar ao Monte São Francisco: “Não havia nada aqui, apenas campos de milho onde agora fica a capela da Casa do Retiro.” Ele chegou com 30 noviços que, durante a construção do noviciado, viviam na Porciúncula, usando o pequeno quarto daquela pequena casa como refeitório e local par o estudo.

Durante a celebração, a gratidão foi expressa pela lembrança de Fr. Cirilo Morisco, OFM, primeiro superior da fraternidade, e do Ministro provincial de Nova York, Fr. Juan María Cassese, OFM.

A Missa de Ação de Graças para o 50º aniversário foi presidida por Dom Luis Enrique Saldaña Guerra, OFM, e concelebrada pelo Ministro provincial,

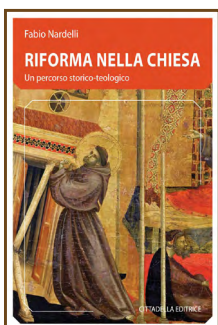
Fr. Edgardo Manuel Pérez Tejeira, OFM, juntamente com frades de diferentes regiões da Província. Benfeitores e amigos juntaram-se a esta celebração para dar graças a Deus por estes 50 anos de presença franciscana.

O Monte São Francisco representa um lugar emblemático para a Província da América Central. Foi sede de um noviciado de 1975 a 2019, formando mais de 44 grupos de noviços. Desde 2017 abriga a sede da Cúria provincial. Ao longo de 2025, várias atividades comemorativas para o 50º aniversário foram realizadas, culminando em um encontro fraterno na atual Casa de Retiro, compartilhado com os irmãos da Ordem Terceira, com membros do comitê Monte São Francisco, com amigos e benfeitores.

© Foto: Juan Manuel Lopez



Livros Franciscanos



Riforma nella Chiesa
Un percorso storico-teologico
Fr. Fabio Nardelli, OFM
Cittadella editrice



Selecciones de Franciscanismo
N. 150, Vol. III, Fasc. II - 2024
Ediciones franciscanas Arantzazu

É tempo de presépio!

Fr. Israel está dedicado ao presépio da Cúria geral há algum tempo, e você? Já está fazendo o seu presépio da Fraternidade OFM? Envie fotos do seu “trabalho em andamento” até **23 de dezembro** para comgen@ofm.org: essas serão publicadas na mídia da Ordem. Vamos viver este Advento juntos, esperando o Natal!

PD: Não se esqueça de escrever o nome, a cidade e o país da Fraternidade.



Pro Monialibus

Assembleia das Irmãs Clarissas da África francófona Eleito o novo Conselho da Federação Solofo Kamuti



WWW.OFM.ORG



Em 16 de novembro de 2025, a Assembleia da Federação Solofo Kamuti das Irmãs Clarissas da África de língua francesa, reunida no mosteiro de Nossa Senhora dos Anjos, em Libreville,

Gabão, elegeu o novo Conselho federal sob a presidência do Assistente Fr. Peter Williams, OFM.

Foram eleitas:

- Ir. Elisabeth Lubuya, do mos-

teiro de Lomé (Togo), Presidente federal;

- Ir. Marie Elisabeth Kalenga Kapinga, do mosteiro de Djiri (Congo Brazzaville), primeira Conselheira;
- Ir. Claire Kabuya, do mosteiro de Kabinda (República Democrática do Congo), segunda Conselheira;
- Ir. Claire de Jesus do mosteiro de Libreville (Gabão), terceira Conselheira;
- Ir. Myriam do mosteiro de Antananarivo (Madagascar), quarta Conselheira.
- Ir. Marie de Jesus de Libreville (Gabão), Ecônoma federal.

Centenário da morte da Venerável Margaret Sinclair, clarissa “Uma dos pequeninos de Deus”



WWW.OFM.ORG

“Margaret poderia muito bem ser definida como uma das pequeninas de Deus que, com a sua grande simplicidade, foi tocada pelo Senhor com a força de uma autêntica santidade de vida, tanto na infância como na juventude, como aprendiz, operária, membro de um sindicato e professora”.



Estas palavras de São João Paulo II foram proferidas em Edimburgo, durante a sua visita pastoral à Grã-Bretanha em 1982; no seu discurso ele se referiu a uma jovem clarissa escocesa, Margaret Sinclair, que no mosteiro tomou o nome de Irmã Maria Francisca das Cinco Chagas, que morreu de tuberculose alguns meses depois da sua primeira profissão religiosa. Como os pequeninos de Deus, ele não faz barulho, mas o seu testemunho de vida e de fé continua a iluminar a Igreja. [...]

Em 1923 entrou no mosteiro de Notting Hill como Irmã Maria Francesca das Cinco Chagas, enfrentando desconfiança e dificuldades, mas distinguindo-se pela humildade e dedicação. Como noviça, servia como Irmã externa, ou seja, era responsável por mendigar alimentos e dinheiro para sustentar o convento. Um dia, em um

ônibus, acompanhou uma senhora que estava tossindo violentamente: pouco depois, em fevereiro de 1925, depois de professar seus primeiros votos, ficou gravemente doente de tuberculose.

Embora plenamente consciente da gravidade de sua doença, Margaret irradiava inabalável alegria e serenidade no meio do sofrimento, tanto que essa atitude causou grande admiração na equipe de enfermagem. Uma vez, depois de um dia de dor excruciante, ela sorriu corajosamente e balbuciou: *“Oh, este tem sido um dia glorioso, um dia de sofrimento. Se eu pudesse assim salvar uma alma para Jesus, valeria a pena”.* Sua extraordinária coragem impressionou todas as pessoas que a viram durante seus sete meses de doença.

No dia 24 de novembro de 1925, Margaret morreu com o Nome de Jesus em seus lábios. Suas últimas palavras foram: *“Jesus, Maria e José, eu vos dou meu coração e minha alma”.* Seu corpo retornou ao

convento das Clarissas para o funeral e ela foi enterrada em Kensal Green, noroeste de Londres. Em dezembro de 1927, seu corpo foi transferido inicialmente para o cemitério Mount Vernon em Edimburgo e depois, em 25 de outubro de 2003, para a Capela da Ressurreição na Igreja de São Patrício.

Margaret Sinclair permanece relevante como um luminoso sinal de santidade cotidiana: uma jovem do povo que, simples e tranquilamente, viveu com radicalidade o Evangelho nas condições ordinárias do trabalho, da família e da vida de clausura. O seu carisma é o dos “pequeninos de Deus”: uma fé serena e alegre, capaz de transformar o trabalho e o sofrimento numa oferta de amor, que continua a inspirar os fiéis e a atrair peregrinos ao seu santuário em Edimburgo.

Irmã Mariachiara Bosco, OSC

Leia na íntegra o artigo em www.ofm.org



VIDA na Ordem



Profissões Solenes

23 de agosto, *Província Nossa Senhora de Guadalupe (EUA)*: **Fr. Edgar Alberto, Fr. Daniel Cruz, Fr. Jimmy Kernan, Fr. Adolfo R. Mercado, Fr. Joshua Richter**

23 de junho, *Província Nossa Senhora de Guadalupe (EUA)*: **Fr. Manuel Mendoza**



Ordenações Presbiterais

22 de agosto, *Província Nossa Senhora de Guadalupe (EUA)*: **Fr. Noe Alfaro Casas, Fr. Raphael Nnabuikem Ozoude III, Fr. Matthew Thomas Ryan**

† 8 de novembro: **Fr. Lester (Charles) Kochlin**, *Prov. Nsa. Sra. de Guadalupe (EUA)*

† 4 de novembro: **Fr. Velimir (Ivko) Zirdum**, *Prov. Santa Cruz (Bósnia-Herzegovina)*

Informações recebidas da Secretaria geral



Irmãos Defuntos

† 25 de novembro: **Fr. Francesco Antonelli**, *Prov. São Francisco Estigmatizado (Itália)*

† 22 de novembro: **Fr. Efren Ojeda**, *Prov. Maria Rainha da China (Taiwan)*

† 15 de novembro: **Fr. Kevin Eugene Mackin**, *Prov. Nsa. Sra. de Guadalupe (EUA)*

† 11 de novembro: **Fr. Ivan Marić**, *Prov. Santa Cruz (Bósnia-Herzegovina)*

† 10 de novembro: **Fr. Karl (Hermann) Stahlberger**, *Prov. Santa Isabel (Alemanha)*

† 9 de novembro: **Fr. Petar (Stjepan) Krasić**, *Prov. Assunção da BVM (Bósnia-Herzegovina)*





O Papa visita a Porciúncula para encontrar-se com os bispos da CEI

Saúda também os freis da Porciúncula



WWW.OFM.ORG



perguntas, acalma os seus sofrimentos, compartilha as suas esperanças”, continuando “a ser próximos das famílias, dos jovens, dos idosos, daqueles que vivem na solidão” e “a dedicar-se ao cuidado dos pobres”. Recomendou também “atenção aos mais pequenos e vulneráveis, para que se desenvolva uma cultura de prevenção de todas as formas de abuso”, lembrando que “o acolhimento e a escuta das vítimas é a característica autêntica de uma Igreja que, na conversão da comunidade, sabe reconhecer as feridas e trabalha para as curar”.

O Santo Padre recordou o exemplo do Poverello justamente no lugar onde ele vivia: “Neste lugar, São Francisco e os primeiros frades experimentaram plenamente o que, na lin-

O Santo Padre Leão XIV foi a Assis, à Porciúncula, para a conclusão dos trabalhos da 81ª Assembleia Geral da Conferência Episcopal Italiana. O Papa foi recebido e acompanhado por Fr. Massimo Fusarelli, Ministro geral, por Fr. Francesco Piloni, Ministro provincial da Úmbria e da Sardenha, e por Fr. Massimo Travascio, Guardiã da Porciúncula.

sinodalidade, que implica um exercício eficaz da colegialidade, requer não só a comunhão entre vós e comigo, mas também uma escuta atenta e um discernimento sério das instâncias que vêm do povo de Deus”.

O Papa exortou os bispos a serem “uma Igreja que vive no meio do povo, acolhe as suas

No seu discurso aos bispos da CEI, Leão XIV colocou a sinodalidade como estilo eclesial no centro, exortando “o compromisso de todos, para que se forme o rosto de uma Igreja colegial, que partilha passos e escolhas comuns”. O Santo Padre pediu aos bispos que não voltem atrás na questão da fusão das dioceses, “especialmente quando as exigências do anúncio cristão nos convidam a transcender certas fronteiras territoriais e tornar mais abertas nossas identidades religiosas e eclesiais, aprendendo a trabalhar juntos”. Ele também ressaltou que “a



guagem de hoje, chamamos ‘estilo sinodal’. Juntos, de fato, eles compartilharam as diferentes etapas de seu caminho; juntos foram ao Papa Inocêncio III; juntos, ano após ano, eles aperfeiçoaram e enriqueceram o texto inicial”. Leão XIV destacou que “esta escolha convicta de fraternidade, que é o coração do carisma franciscano juntamente com a minoridade, foi inspirada por uma fé intrépida e perseverante”; e concluiu: “possa o exemplo

de S. Francisco nos dar também a força para fazer escolhas inspiradas por uma fé autêntica e ser, como Igreja, sinal e testemunho do Reino de Deus no mundo”.

No final quis visitar os frades da fraternidade da Porciúncula. “Paz e Bem! É um prazer poder cumprimentar-vos esta manhã”, começou o Pontífice, compartilhando sua alegria nesta primeira visita “vestido de branco” aos lugares santos franciscanos. “Es-

pero que no próximo ano, o oitavo centenário da morte de São Francisco, haja outra oportunidade”, acrescentou, agradecendo aos frades por seu testemunho neste lugar “já no mundo bem conhecido, certamente importante no caminho de fé de muitas pessoas, muitas famílias”. O Papa concluiu pedindo as orações dos frades: “Eu rezo por vós... e peço-vos as vossas orações.”

[Leia o discurso do Papa](#)

Fr. Miro Relota, OFM nomeado Bispo Militar Ordinário da Bósnia e Herzegovina 21 de novembro de 2025



WWW.OFM.ORG



O Santo Padre, Papa Leão XIV, nomeou como Bispo Militar Ordinário na Bósnia e Herzegovina Fr. Miro Relota, OFM, membro da nossa Província Franciscana da Santa Cruz (Bósnia Argentina).

Fr. Miro nasceu em 1º de julho de 1965 em Busovača, Bósnia e Herzegovina. Tomou o hábito

franciscano em 14 de julho de 1984. Realizou os seus estudos filosófico-teológicos na Faculdade Franciscana de Teologia de Sarajevo, Bósnia e Herzegovina, e na Faculdade Teológica de Bari, Itália.

De 1991 a 1993 frequentou também cursos de teologia ecumênica no Instituto de Teologia Ecumênico-Patristica “São Nicolau” em Bari. Fez a profissão solene em 22 de setembro de 1990; foi ordenado diácono em 1º de outubro de 1990 e sacerdote em 19 de março de 1991. Por acordo entre duas Províncias, de 1991 a 2015 viveu e trabalhou na Província franciscana de São Miguel Arcanjo em Puglia-Molise.

Durante o seu ministério, tanto na sua Província franciscana

como na de S. Miguel, exerceu vários cargos, incluindo: Mestre dos professos temporários, pároco, Ecônomo, Guardiã, Definidor, Assistente espiritual da OFS, Vice-postulador das Causas dos Santos, Visitador geral da Província OFM na Herzegovina, bem como membro da equipe responsável pelo ano pastoral diaconal na Bósnia e Herzegovina. Ele é atualmente o Diretor Espiritual na casa dos estudantes em Sarajevo e Definidor provincial.

Ao nosso irmão S.E.R. Dom Miro formulamos os nossos melhores votos para o seu ministério ao serviço do povo de Deus.

[Leia o Boletim da Sala de Imprensa da Santa Sé](#)

Inscreve-se

Escreva-nos

Web

Siga-nos



Newsletter



comgen@ofm.org



www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofm.org



flickr

Curia Generale dei Frati Minori
Via di S. Maria Mediatrix, 25
Roma, Italia

Diretor: Fr. Byron A. Chamann Anléu OFM
Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto OFM

OFM
Ordo Fratrum Minorum
© 2025 All rights reserved